

VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE LAMAS URBANAS DESIDRATADAS. EFEITOS NO SOLO.

Horta-Monteiro C.¹, Carneiro J.P.¹, Águas P. P.¹, Monteiro J.S.¹, Lopes P.¹ e Rijo M.²
1- Escola Superior Agrária, Quinta Sra. Mércules 6000 Castelo Branco, Portugal.
2- Universidade de Évora, 7000 Évora, Portugal.

Com o objectivo de avaliar a viabilidade de utilização de lamas urbanas desidratadas como fertilizante, efectuou-se um ensaio de campo num Fluvisol, pouco ácido e pobre em matéria orgânica. A cultura utilizada foi o milho (*Zea mays* L.)

O ensaio compreendeu três modalidades: Fertilização tradicional (60 unidades de N) - F; aplicação de 3t/ha de lamas urbanas desidratadas- L3 e aplicação de 6t/ha do mesmo resíduo - L6. Efectuaram-se três repetições de cada modalidade segundo um esquema monofactorial completamente casualizado.

No que diz respeito às características do solo avaliadas após o ensaio, verificou-se que a aplicação de lamas ao solo conduziu a um aumento significativo do teor em M.O e a um decréscimo nos teores em potássio "assimilável" e de troca bem como nos teores em ferro e crómio. Não se verificaram decréscimos nos aspectos quantitativo e qualitativo da produção de milho.

Palavras chave: Fertilização; Fertilidade do solo; Lamas urbanas; Metais pesados; Milho; Produção.